



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Pró-Reitoria de Graduação
Comissão Permanente de Seleção

PROVAS DE CONHECIMENTO - 1ª Etapa

Dia 05/06/2011 - Manhã

	Questões		Questões
Língua Portuguesa	01 a 08	Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)	17 a 24
Literatura Brasileira	09 a 16	Matemática	25 a 32
Redação	-----		

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

- Verifique se este caderno contém quatro provas, com um total de 32 (trinta e duas) questões - oito por conteúdo previsto para cada uma delas - sequencialmente enumeradas de 1 a 32 e a Prova de Redação.

- Caso haja algum problema solicite ao aplicador a substituição deste caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS E A FOLHA DE TEXTO DEFINITIVA:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine à TINTA no espaço indicado.

AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS DEFINITIVA:

- Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



- Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR AS PROVAS você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE PROVAS.

ATENÇÃO:

Após a prova você só poderá levar consigo o Gabarito Rascunho.

Recolha, seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que, durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligado) aparelhos eletrônicos, tais como *bip*, telefone celular, relógio de qualquer espécie, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, *pen drive*, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro e/ou moto, controle de portão eletrônico, etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), carteira de dinheiro e armas.

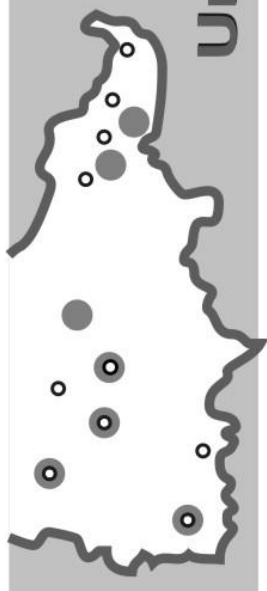
Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS e a REDAÇÃO: QUATRO HORAS

Nome: _____

R.G.: _____

Universidade Federal do Tocantins

de norte a sul



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos a seguir para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1**Vou-me embora pra Pasárgada**

Vou me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada
Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive
E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau de sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada
Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar
E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
- Lá sou amigo do rei -
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Os melhores poemas de Manuel Bandeira. In: **Seleção de Francisco de Assis Barbosa**.

Texto 2**Que Manuel Bandeira me perdoe, mas vou-me embora de Pasárgada**

Vou-me embora de Pasárgada
Sou inimigo do Rei
Não tenho nada que eu quero
Não tenho e nunca terei
Vou-me embora de Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
A existência é tão dura
As elites tão senis
Que Joana, a louca da Espanha,
Ainda é mais coerente
Do que os donos do país.

Millôr Fernandes. **Folha de São Paulo**, março 2001.

QUESTÃO 01

Os dois textos foram escritos em épocas distintas: o primeiro, na década de 30 e o segundo, em 2001. A respeito da relação entre esses textos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) A intertextualidade pode ser identificada no texto de Millôr Fernandes, uma vez que ele, além de citar o nome do autor do primeiro texto no título, repete, parcial ou integralmente, construções do poema.
- (B) O uso das preposições 'pra' e 'de' nos títulos antecipa para o leitor diferentes relações entre o eu lírico e o lugar 'Pasárgada'.

- (C) No texto de Manuel Bandeira, predomina a evasão, enquanto que, no texto de Millôr Fernandes, predomina a crítica política.
- (D) O texto de Millôr Fernandes é uma paráfrase do texto de Manuel Bandeira, pois conserva todas as ideias originais.
- (E) Pasárgada, no texto de Manuel Bandeira, é um lugar ideal, enquanto que, no de Millôr Fernandes, é um lugar mais próximo da realidade.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa CORRETA quanto à interpretação dos textos:

- (A) No poema "Que Manuel Bandeira me perdoe, mas vou-me embora de Pasárgada", há a intenção de se fazer uma crítica política.
- (B) 'Pasárgada', em ambos os textos, representa o ideal de liberdade, distante da realidade, almejado pelos autores.
- (C) O desconhecimento do texto "Vou-me embora pra Pasárgada" não prejudica a interpretação do texto de Millôr Fernandes do ponto de vista da intertextualidade em relação ao primeiro texto.
- (D) Em Pasárgada, de Manuel Bandeira, o corpo é livre para usufruir todos os prazeres, o que pode trazer vários problemas e levar à tristeza e ao desalento.
- (E) Em "Vou-me embora pra Pasárgada", o eu lírico pensa em sua satisfação pessoal e preocupa-se com questões, como a prostituição e o alcoolismo.

Leia os textos abaixo para responder à questão **03**.

Texto 1

Com Tim Liberty, você navega e fala ilimitado, local e DDD com 41, para qualquer Tim do Brasil.
Veja, ano 44, nº 11, 16 de março de 2011.

Texto 2

O Japão é um dos países mais castigados pelos desastres naturais. A solução para atenuar seus efeitos está na alta tecnologia e no treinamento da população.
Veja, ano 44, nº 11, 16 de março de 2011.

Texto 3

Na Carta ao Leitor "Tempo de homens partidos" (9 de março), senti que ainda existe um jornalismo vigilante em nosso país, trazendo a esperança de dias melhores. Parabéns aos editores de VEJA.
Veja, ano 44, nº 11, 16 de março de 2011.

Texto 4

Língua: sistema de signos que permite a comunicação entre os indivíduos de uma comunidade linguística.
Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.

QUESTÃO 03

Considere as assertivas abaixo referentes às funções de linguagem.

- I. Os elementos necessários para a comunicação envolvem emissor, receptor, código, canal e mensagem. No texto 1, a ênfase está no emissor; no texto 2, na mensagem; no texto 3, no receptor e no texto 4, no próprio código.
- II. O predomínio de uma determinada função pode ser identificado por marcas linguísticas, como, por exemplo, o uso de terceira pessoa, encontrado no texto 2, no qual predomina a função referencial.
- III. Na função apelativa, o objetivo é de influenciar, convencer o receptor de alguma coisa por meio de uma ordem, sugestão, convite ou apelo. Os verbos podem ser conjugados na segunda ou terceira

peças. Esse tipo de função é a que predomina no texto 1.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Apenas a I está correta.
- (B) Apenas a II está correta.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I e III estão corretas.
- (E) Apenas II e III estão corretas.

Leia o trecho da música a seguir para responder às questões 04 e 05.

Vô Imbolá

Zeca Baleiro

Composição: Zeca Baleiro

Imbola vô imbolá
 Eu quero ver rebola bola
 Você diz que dá na bola
 Na bola você não dá
 Quando eu nasci era um dia amarelo
 Já fui pedindo chinelo
 Rede café caramelo
 O meu pai cuspiu farelo
 Minha mãe quis enjoar
 Meu pai falou mais um bezerro desmamado
 Meu Deus que será bandido
 Soldado doído varrido
 Milionário desvalido
 Padre ou cantor popular
 Nem Frank Zappa nem Jackson do pandeiro
 Lobo bom e mau cordeiro
 Mais metade que inteiro
 Me chamei Zeca Baleiro
 Pra melhor me apresentar
 Nasci danado pra prender vida com clips
 Ver a lua além do eclipse
 Já passei por bad trips
 Mas agora o que eu quero
 É o escuro afugentar
 Faz uma cara que se deu essa empreitada
 Hoje a vida é embolada
 Bola pra arquibancada
 Rebolei bolei e nada
 Da vida desimbolá
 [...].

Texto na íntegra disponível no site <<http://letras.terra.com.br/zeca-baleiro/91981/>>. Acesso em: 14 de março de 2011.

QUESTÃO 04

A embolada é um gênero musical simples que teve origem no Nordeste brasileiro e significa “forma poético-musical, improvisada ou não, em compasso binário, cuja melodia é declamatória, em valores rápidos e intervalos curtos [...]” (Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa).

Leia as afirmações a seguir:

- I. O compositor da música, Zeca Baleiro, emprega a função metalinguística no texto. Isto quer dizer que ele se utiliza do gênero musical embolada para falar dela mesma, como podemos ver no trecho: “Hoje a vida é embolada / Bola pra arquibancada / Rebolei bolei e nada / Da vida desimbolá.”
- II. Os versos “Imbola vô imbolá” e “Da vida desimbolá” estão na variedade não-padrão do português brasileiro, sendo que, na variedade padrão, podem ser transcritos da seguinte forma: “Embola vou embolar” e “Da vida desembolar”.
- III. A palavra ‘imbolá’ apresenta algumas características específicas da língua falada, tais como: a troca do

fonema /e/ pelo fonema /i/ na posição de sílaba átona inicial, como acontece em ‘espelho’ e ‘enchente’.

- IV. O ritmo melódico da música sugerido pelos fonemas utilizados pelo compositor expressa uma das características do gênero musical embolada: melodia em compasso de declamação, que pode ser representada pelos versos: “Quando eu nasci era um dia amarelo / Já fui pedindo chinelo / Rede café caramelo / O meu pai cuspiu farelo / Minha mãe quis enjoar”.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Apenas II e IV estão corretas.
- (B) Apenas I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão corretas.

QUESTÃO 05

Considerando o verbo ‘embolar’ no verso “Hoje a vida é embolada”, assinale a alternativa que NÃO se aproxima do significado desse verbo:

- (A) emaranhar
- (B) enredar
- (C) encarnar
- (D) entrelaçar
- (E) enrolar

Leia os textos a seguir para responder à questão 06.

Texto 1 – Pintura de Mona Lisa



Mona Lisa (1503 – 1506), também conhecida como *La Gioconda*, é a mais notável e conhecida obra do pintor italiano Leonardo da Vinci.

Disponível no site <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/franca/museu-do-louvre.php>>. Acesso em: 14 de março de 2011.

Texto 2 – Peça publicitária de uma marca de produtos de limpeza



“Mon bijou deixa sua roupa uma perfeita obra-prima.”

Disponível no site <http://direitobemfeito.wordpress.com/2010/11/17/bombril-e-mona-lisa/>. Acesso em: 14 de março de 2011.

QUESTÃO 06

A partir da leitura dos textos não verbais e verbais, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A função de persuadir é reforçada através do jogo intertextual, presente na peça publicitária.
- (B) A Mona Lisa representada na peça publicitária parodia a obra de Leonardo da Vinci, considerada perfeita pelos críticos de arte, com o objetivo principal de criticá-la.
- (C) A ideia da peça publicitária é provocar no consumidor o desejo de ter suas roupas perfeitas, limpas e perfumadas.
- (D) Elementos da obra de Leonardo da Vinci foram incorporados na peça publicitária: cabelos compridos, sorriso indefinido e a posição das mãos, provocando comicidade no leitor.
- (E) A obra de Leonardo da Vinci serviu de paródia para a peça publicitária, ressaltando um jogo cômico. É uma forma diferente de convencimento, cuja intenção é vender o produto.

Leia o texto abaixo para responder às questões 07 e 08.

Para além do internetês, a internet está mudando a maneira como lemos e escrevemos

Edgard Murano

Houve um tempo em que o hábito de manter cadernos de anotações era algo bastante corriqueiro. Os chamados de "livros de lugares-comuns" (ou *commonplace books*) eram utilizados pelos leitores para o registro de trechos e passagens interessantes com que se deparavam em suas leituras. **Mas além de** transcrições, esses cadernos **também** reuniam apontamentos sobre a vida cotidiana, conforme relata o historiador Robert Darnton em *A Questão dos Livros* (Cia. das Letras, 2009, p.164). Essas informações eram grupadas e reorganizadas à medida que novos excertos iam sendo acrescentados. O hábito espalhou-se por toda a Inglaterra no início da era Moderna, e muitos escritores famosos - entre eles John Milton e Francis Bacon - cultivaram essa maneira especial de absorver a palavra impressa, fundada na não linearidade e na fragmentação da informação.

Tradição viva

Hoje, com mais de 37 milhões de usuários de internet só no Brasil, essa tradição de escrita parece mais viva do que nunca, impulsionada por novas tecnologias e amplificada pela comunicação em rede. Não é exagero afirmar que e-mails, blogs e redes de relacionamento já deixaram sua marca na produção textual contemporânea. Para o escritor Michel Laub, autor dos romances *O Gato Diz Adeus e Longe da Água* (ambos pela Cia. das Letras), a internet tornou os textos mais naturais e coloquiais, embora não seja a única responsável por essas mudanças.

- O texto da internet é um texto em geral mais coloquial, menos "literário", no sentido de ser mediado por truques de estilo. A internet não inventou a coloquialidade, mas fez com que ela passasse a soar mais natural para muito mais gente e, estatisticamente ao menos, virou um certo padrão - afirma.

Com cada vez mais usuários - o acesso à rede no Brasil aumentou 35% entre 2008 e 2009 - a internet está criando novos hábitos de comunicação entre as pessoas, que acabam se adaptando às facilidades da nova tecnologia. Isso vale tanto para a leitura, em vista da profusão de textos veiculados na rede, quanto para a escrita, principal meio de expressão do internauta (pelo menos até que as conversas "via voz" se tornem mais corriqueiras).

Superficialidade

Há quem veja nessa torrente de informações que jorra na internet um fator negativo, dificultando nossa concentração em textos de fôlego como romances, por exemplo. Em artigo controverso publicado na revista *The Atlantic* em 2008, intitulado "O Google Está nos Deixando Idiotas?", o crítico de tecnologia Nicholas Carr defende a tese de que a navegação na internet está interferindo em nossa capacidade de leitura. Se antes, afirma Carr, ele se sentia um "mergulhador num oceano de palavras", hoje ele literalmente se sente "esquiando nesse oceano", dando a entender que a experiência de ler proporcionada pela internet é bastante superficial.

Por falar em imersão, para Roseli Deieno Braff, supervisora de língua portuguesa da editora COC, essa geração que já nasceu imersa

na tecnologia não possui carência de informações, pois está sempre conectada. **Porém** falta muitas vezes a capacidade de se aprofundar mais no que leem e, conseqüentemente, de separar o joio do trigo.

- Não falta informação para esses jovens, mas muitas vezes falta a capacidade de processar e refletir sobre tudo o que leem. Ansiosos e inquietos, consideram uma tarefa muito difícil ler um livro de cem páginas. Nesse sentido, a ausência de concentração torna-se muito negativa, obstáculo inclusive para a resolução dos problemas que a vida certamente vai oferecer - afirma Roseli.

Ainda que o processo de reflexão não esteja acompanhando o ritmo acelerado com que esta geração vem consumindo informações, a professora de português Rosangela Cremaschi, do curso de Comunicação Escrita da FAAP, acredita que a diversidade de códigos e linguagens tem deixado os jovens mais atentos e receptivos.

- A internet deixou o leitor mais receptivo e participativo, pois recebe informações em diferentes linguagens e por meio de leituras não lineares. O texto até então "sagrado" se torna mais acessível. **Se** antes o ato de ler era algo distante, a internet acabou com isso, o que é positivo - defende Rosangela.

O escritor Michel Laub também vê com bons olhos os novos hábitos de leitura inculcados pela tecnologia. Para ele, a propensão a textos mais curtos em sites e blogs não nos tornou necessariamente mais dispersos ou desatentos. Ao contrário: lê-se mais do que antigamente.

- Os que leem textos mais longos e difíceis são uma minoria como sempre foram. **Mas** o restante das pessoas, que há uma década não lia nada, hoje trabalha com o texto escrito boa parte do tempo, e isso cria um certo hábito de leitura, mesmo que diluído - afirma.

Disponível no site: revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12239, acesso em 14 de março de 2011.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que NÃO expressa as ideias apresentadas no texto.

- (A) O hábito de agrupar e reorganizar informações sobre a palavra escrita era fundado na não linearidade e na fragmentação.
- (B) A internet, por meio de novas tecnologias, auxilia a manter viva a tradição da escrita e acaba por influenciar a produção textual.
- (C) O autor do texto admite que a internet está mudando a maneira como lemos e escrevemos e apresenta diferentes pontos de vista sobre o assunto.
- (D) A falta de concentração na leitura é um dos problemas enfrentados pelos jovens que pode ter diversas consequências negativas, segundo Roseli Deieno Braff (sexto e sétimo parágrafos).
- (E) Com a internet, de acordo com Rosangela Cremaschi (oitavo e nono parágrafos), o texto passou a fazer parte da vida dos jovens, transformando-os em leitores mais atentos e participativos.

QUESTÃO 08

Considerando os conectivos negritos no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os conectivos 'mas além de' e 'também', empregados no primeiro parágrafo, estabelecem relação de adição.
- (B) O conectivo 'porém', empregado no sexto parágrafo, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por "entretanto".
- (C) Ambos os conectivos 'porém' e 'mas', empregados, respectivamente, no sexto e no último parágrafos, estabelecem relação de oposição.
- (D) O conectivo 'Ainda que', empregado no oitavo parágrafo, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por 'Apesar de'.
- (E) O conectivo 'se', empregado no nono parágrafo, estabelece relação de conclusão.

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

Para responder à questão 09, considere os textos 1 e 2.

Texto 1

Águas e mágoas do Rio São Francisco

(...)
 Não vem resposta de Chico,
 e vai sumindo seu rastro
 como o rastro da viola
 se esgarça no vão do vento.
 E na segura da terra
 e no barro que ele deixa
 onde Martius viu seu reino,
 na carranca dos remeiros
 (memória de outras carrancas
 há muito peças de *living*),
 nas tortas margens que o homem
 não soube retificar
 (não soube ou não quis? paciência),
 nos pilares sem serviço
 de pontes sobre o vazio,
 na negra ausência de verde,
 no sacrifício das árvores
 cortadas, carbonizadas
 no azul, que virou fumaça,
 nas araras capturadas
 que não mandam mais seus guinchos
 à paisagem de seca
 (onde o tapete de finas
 gramíneas, dos viajantes antigos?),
 no chão deserto, na fome
 dos subnutridos nus,
 não colho qualquer resposta,
 nada fala, nada conta
 das tristuras e renúncias,
 dos desencantos, dos males,
 que no giro de três séculos
 fazem secar e morrer
 a flor de água de um rio.

Carlos Drummond de Andrade. *Discurso de primavera e algumas sombras*.

Texto 2

Rio São Francisco – Meio Ambiente.

A exploração dos recursos hídricos, minerais, vegetais e humanos de toda a bacia do Rio São Francisco durante 500 anos trouxeram danos, alguns irreparáveis, a toda a região. Assoreamento, desmatamento, erosão e poluição são problemas enfrentados pela população do vale há anos, e o tipo de impacto ambiental está diretamente ligado à atividade econômica desenvolvida em cada região. O uso indiscriminado dos recursos naturais é, atualmente, o maior perigo à sobrevivência do rio. Certas análises apontam que esses abusos podem resultar em um desgaste e até mesmo esgotamento dessas fontes (...)

Texto adaptado do site: <http://www.brasiloste.com.br/noticia/1283/rio-sao-francisco-meio-ambiente>

QUESTÃO 09

Considere as afirmações abaixo:

- I. Os dois textos refletem sobre as agressões sofridas pelo Rio São Francisco ao longo dos séculos.
- II. No texto 1, “Chico” tanto se refere ao Rio São Francisco quanto ao nome dado aos caboclos ribeirinhos que vivem nos seus arredores.
- III. O texto 1 pertence ao gênero lírico e mostra um olhar entristecido sobre a degradação do Rio São Francisco e da flora e fauna do seu entorno.
- IV. Os dois textos exploram a mesma temática, porém o texto 1 utiliza a linguagem poética e o texto 2, a linguagem referencial.

Com base nas assertivas acima, marque a alternativa CORRETA:

- (A) Todas as alternativas estão corretas
- (B) Apenas I e II estão corretas
- (C) Apenas I, II e III estão corretas

- (D) Apenas I, III e IV estão corretas
- (E) Apenas II, III e IV estão corretas

Para responder à questão 10, leia o fragmento de texto abaixo.

Vidinha era uma rapariga que tinha tanto de bonita como de movediça e leve; um soprozinho, por brando que fosse, a fazia voar, outro de igual natureza a fazia revoar, e voava e revoava na direção de quantos sopros por ela passassem; isso quer dizer em linguagem chã e despida dos trejeitos da retórica, que ela era uma formidável namoreadeira, como hoje se diz, para não dizer lambeta, como se dizia naquele tempo. Portanto não foram de modo algum mal recebidas as primeiras finezas do Leonardo, que dessa vez se tornou muito mais desembaraçado, quer porque já o negócio com Luisinha o tivesse desasnado, quer porque agora fosse a paixão mais forte, embora essa última hipótese vá de encontro à opinião dos ultrarromânticos, que põem todos os bofes pela boca pelo tal primeiro amor: no exemplo que nos dá o Leonardo, aprendam o quanto ele tem de duradouro.

(...)

Um dia finalmente desandou em descompostura cerrada, em ameaças do tamanho da Torre de Babel, e foi causa disto ter um dos primos pilhado o feliz Leonardo em flagrante gozo de uma primícia amorosa, um abraço que no quintal trocava ele com Vidinha.

- Aí está, minha tia - dissera enfurecido o rapaz dirigindo-se à mãe de Vidinha -; aí está o lucro que se tira de meter-se para dentro de casa pernas que não pertence à família...

Manuel Antônio de Almeida. *Memórias de um Sargento de Milícias*.

QUESTÃO 10

Considerando o fragmento de texto, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) De acordo com o exposto no fragmento, nota-se que o sentimento que Leonardo nutre por Vidinha distancia-se da ideia de amor do período romântico.
- (B) O fragmento tematiza o amor do período romântico e exalta a beleza e a lealdade de Vidinha.
- (C) No fragmento, os fatos retratados descrevem cenas do entorno familiar de Vidinha e da convivência desta com Leonardo.
- (D) Pelas informações presentes no fragmento, percebe-se que Vidinha se distancia do modelo de heroína romântica.
- (E) De acordo com o exposto no fragmento, Leonardo é um personagem que foge aos moldes do período romântico.

Leia o fragmento de texto do livro *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, para responder à questão 11.

A Maria-Regalada tinha por muito tempo resistido aos desejos ardentes que nutria o major de que ela viesse definitivamente morar em sua companhia. Não atribuímos esta resistência senão a *capricho*, para não fazermos mau juízo de ninguém; o caso é que o major punha naquilo o maior empenho; teria lá suas razões. O segredo que a Maria-Regalada dissera ao ouvido do major no dia em que fora, acompanhada por D. Maria e a comadre, pedir pelo Leonardo, foi a promessa de que, se fosse servida, cumpriria o gosto do major. Está pois explicada a benevolência deste para com o Leonardo, que fora ao ponto de, não só disfarçar e obter perdão de todas as suas faltas como de alcançar-lhe aquele rápido acesso de posto.

Manuel Antônio de Almeida. *Memórias de um Sargento de Milícias*.

QUESTÃO 11

O fragmento acima revela como Leonardo conseguiu um posto nas milícias. Isto considerado, analise as assertivas abaixo:

- I. A promoção foi conseguida porque Leonardo, de fato, demonstrou ter capacidade para exercer o cargo.
- II. Na situação apresentada no fragmento, os interesses pessoais se sobressaíram aos interesses públicos.

- III. De acordo com o fragmento, Memórias de um Sargento de Milícias retrata a corrupção da sociedade nordestina, sendo uma obra representativa do Modernismo de 30.
- IV. O fragmento apresenta a personagem feminina Maria-Regalada como precursora das musas parnasianas e simbolistas.

Considerando-se as assertivas apresentadas, marque a alternativa CORRETA:

- (A) Todas as alternativas estão corretas
 (B) Apenas a alternativa I está correta
 (C) Apenas a alternativa II está correta
 (D) Apenas a alternativa III está correta
 (E) Apenas a alternativa IV está correta

Leia os textos abaixo para responder à questão 12.

Texto 1

As arcas e os baús

Não canto
 as armas e os barões assinalados.
 Canto
 as arcas e os baús de Minas Gerais
 já sem ouro e diamantes,
 sem escrituras de terras e escravos,
 sem belbutinas, veludos,
 chamalotes,
 rendas.

Canto
 as arcas e os baús despojados
 de turvos segredos familiares,
 mas guardando ainda e sempre
 um não sei quê de eterno,
 a respiração discreta, o silêncio,
 a vida recolhida
 dos mineiros do Setecentos,
 que lara Tupinambá, o lindo nome,
 veio mostrar na Galeria Chica da Silva
 recriando com flores? criando
 o tempo-e-alma em forma de objeto.

Carlos Drummond de Andrade. *Discurso de primavera e algumas sombras*.

Texto 2

As armas e os Barões assinalados
 Que da Ocidental praia Lusitana

Por mares nunca de antes navegados
 Passaram ainda além da Taprobana,
 Em perigos e guerras esforçados
 Mais do que prometia a força humana,
 E entre gente remota edificaram
 Novo Reino, que tanto sublimaram;
 (...)

Luiz Camões. *Os Lusíadas* in <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000162.pdf>.

QUESTÃO 12

A partir dos textos, considere as afirmações abaixo:

- I. Drummond escolhe como tema de sua poesia heróis épicos e homens ricos e poderosos.
- II. O poema de Drummond finda dialogando com a obra de lara Tupinambá.
- III. No texto 1, os recursos estilísticos como a aliteração e a assonância, presentes na primeira estrofe, fazem com que o poema apresente sonoridade.
- IV. O segundo verso de *As arcas e os baús* (texto 1) estabelece um diálogo intertextual com o poema de Camões (texto 2).

Com base nas assertivas acima, marque a alternativa CORRETA:

- (A) Todas as alternativas estão corretas

- (B) Apenas as alternativas I e II estão corretas
 (C) Apenas as alternativas II e IV estão corretas
 (D) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas
 (E) Apenas a alternativa IV está correta

Leia os fragmentos abaixo para responder à questão 13.

Texto 1

Se eu morresse amanhã

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
 Fechar meus olhos minha triste irmã;
 Minha mãe de saudades morreria,
 Se eu morresse amanhã!

Alvares de Azevedo. *Lira dos vinte anos*.

Texto 2

Antífona

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
 De luares, de neves, de neblinas!...
 Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
 Incensos dos turíbulo das aras...

Cruz e Souza. *Broquéis*.

Texto 3

Triste Bahia

Triste Bahia! ó quão dessemelhante
 Estás e estou do nosso antigo estado!
 Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
 Rica te vi eu já, tu a mi abundante.

Gregório de Matos. In Antonio Dimas. *Literatura Comentada*.

QUESTÃO 13

Os fragmentos acima representam os estilos de época, respectivamente:

- (A) Romantismo, Simbolismo e Barroco
 (B) Romantismo, Parnasianismo e Barroco
 (C) Barroco, Arcadismo e Simbolismo
 (D) Modernismo, Romantismo e Simbolismo
 (E) Parnasianismo, Barroco e Modernismo

Leia os textos abaixo para responder à questão 14.

Texto 1

Visão de Clarice Lispector

Clarice,
 veio de um mistério, partiu para outro.

Ficamos sem saber a essência do mistério.
 Ou o mistério não era essencial,
 era Clarice viajando nele.

Era Clarice bulindo no fundo mais fundo,
 onde a palavra parece encontrar
 sua razão de ser, e retratar o homem.

O que Clarice disse, o que Clarice
 viveu por nós em forma de história
 em forma de sonho de história
 em forma de sonho de sonho de história
 (no meio havia uma barata
 ou um anjo?)
 não sabemos repetir nem inventar.
 São coisas, são joias particulares de Clarice
 que usamos de empréstimo, ela dona de tudo.

Clarice não foi um lugar-comum,
 carteira de identidade, retrato.
 De Chirico a pintou? Pois sim.

O mais puro retrato de Clarice
 só se pode encontrá-lo atrás da nuvem
 que o avião cortou, não se percebe mais.

De Clarice guardamos gestos. Gestos,

tentativas de Clarice sair de Clarice para ser igual a nós todos em cortesia, cuidados, providências. Clarice não saiu, mesmo sorrindo. Dentro dela o que havia de salões, escadarias, tetos fosforescentes, longas estepes, zimbórios, pontes do Recife em bruma envoltas, formava um país, o país onde Clarice vivia, só e ardente, construindo fábulas.

Não podíamos reter Clarice em nosso chão salpicado de compromissos. Os papéis, os cumprimentos falavam em agora, edições, possíveis coquetéis à beira do abismo.

Levitando acima do abismo Clarice riscava um sulco rubro e cinza no ar e fascinava.

Fascinava-nos, apenas.

Deixamos para compreendê-la mais tarde.

Mais tarde, um dia... saberemos amar Clarice.

Carlos Drummond de Andrade. *Discurso de primavera e algumas sombras*.

Texto 2



Lispector, pintado por Giorgio de Chirico, em Roma, em 1945.

QUESTÃO 14

Considere as afirmações abaixo:

- I. O poema de Carlos Drummond de Andrade faz referência ao mistério que representa Clarice Lispector.
- II. No verso “De Chirico a pintou? Pois sim”, Carlos Drummond de Andrade, refere-se intertextualmente ao retrato de Clarice, pintado em 1945, por Giorgio de Chirico.
- III. Os versos “...onde a palavra parece encontrar/sua razão de ser...” remetem à característica clariciana de revalorização e exploração dos sentidos da palavra.
- IV. O substantivo “joias” neste poema, simboliza metaforicamente a criação literária deixada pela escritora.

Com base nas assertivas acima, marque a alternativa CORRETA:

- (A) Apenas as assertivas I e II estão corretas
- (B) Apenas as assertivas III e IV estão corretas
- (C) Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- (D) Apenas a assertiva IV está correta
- (E) Todas as assertivas estão corretas

QUESTÃO 15

Sobre *Tipos de Rua*, do escritor Juarez Moreira Filho, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Os tipos de rua retratados na obra são inconfundíveis e compõem uma galeria de personagens pitorescos.
- (B) Na obra *Tipos de Rua*, dos 13 tipos populares que titulam os contos, apenas duas são femininas: Maria Louca e Maria Madalena.
- (C) No romance regionalista de Juarez Moreira Filho, predomina a preocupação social, com presença de traços de humor, erotismo, realismo e lirismo.
- (D) O título *Tipos de Rua* refere-se a tipos populares, personagens que têm como pano de fundo a cidade de Dueré – TO.
- (E) São características da obra de Juarez Moreira Filho a simplicidade da linguagem e o registro da oralidade nas narrativas.

Leia o fragmento de texto para responder à questão 16.

Dias de chuva

Cai a chuva lá fora. Plac! plac! ouço-a cantando em goteiras e cornijas, no cimento molhado da rua e nas vidraças embaçadas do meu quarto. Não sei por que, vendo o borraço descer, o espírito embebe-se-me em doce e longínqua *rêverie*.

Vejo, através duma tela úmida as paisagens distantes do meu torrão natal, e afaz-se-me a que ando viajando, como antigamente, por esses sertões, sentindo sob o pala de viagem a água cirandar forte, cabriolando e verdascando sobre os serros longes, as saraivadas, ou peneirando grosso, em meio o rendilhado sombrio da floresta por onde vou.

Assim, anos lá vão, cavalgava eu por essas estradas ermas da minha terra remota, um macho perrengue de aluguer, ou o lépido alazão Dourado, em férias, rumo do Sítio. Dia em meio, casais de araras e bandos de papagaios despregavam dum jenipapeiro qualquer de tapera o seu voo balofo, e passavam alto, em gritaria álcere de contentados; cracarás corriam escrutadores e solertes pelos campos, em surtos rasteiros de carnívoros. O verde das campinas, das orlas de mato longe, quando ganhava a chapada, tinha deslumbramentos intensos de seiva robusta e viva.

E – plac! plac! – arremedando como agora a chuva das goteiras, segue o alazão caminho afora, pelo alagado trilho de argila vermelha, deixando atrás, vincado, o molde de seus cascos ferrados, chapinhando pelo rego das enxurradas, crinas pendidas, cabeça baixa, a resfolegar...

Hugo Carvalho Ramos. *Tropas e boiadas*.

QUESTÃO 16

Sobre o conto *Dias de Chuva*, de Hugo Carvalho Ramos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Do ponto de vista estilístico, a linguagem apresenta traços de regionalismo, como se observa no fragmento “...casais de araras e bandos de papagaios despregavam dum jenipapeiro qualquer de tapera o seu voo balofo, e passavam alto, em gritaria álcere de contentados; cracarás corriam escrutadores e solertes...”
- (B) Quanto ao estilo, observa-se a busca pela originalidade, através da criação e valorização da paródia e do tom humorístico na narrativa, como no seguinte fragmento “Cai a chuva lá fora. Plac! plac! ouço-a cantando em goteiras e cornijas...”
- (C) Pela leitura do fragmento “Cai a chuva lá fora. Plac! plac! ouço-a cantando em goteiras e cornijas, no cimento molhado da rua e nas vidraças embaçadas do meu quarto”, percebe-se que o conto é narrado em primeira pessoa e que o foco narrativo é do narrador personagem.
- (D) Neste conto, a onomatopéia “plac! plac!” é utilizada, num primeiro momento, para representar o barulho da chuva e, posteriormente, para representar os passos do alazão.
- (E) No fragmento “Vejo, através duma tela úmida as paisagens distantes do meu torrão natal, e afaz-se-me a que ando viajando, como antigamente, por esses sertões”, o narrador personagem rememora com nostalgia o passado.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA

Read the comics below to answer questions 17 and 18:



Available at: www.greenisthenewred.com/blog/wp-content/images/mcmillan_not_terrorism.jpg

Glossary

Dissent: have or express opinions which are opposed to official views, religious teaching, etc.
Mink: (1) small stoat-like animal of the weasel family. (2) the mink valuable thick brown fur or the coat made from this fur.
SUV: it is an acronym that means Sport Utility Vehicle.

QUESTÃO 17

Mark **T** (true) or **F** (false), according to the opinion expressed in the comics above:

- I. The statements try to alert to the fact that many attitudes adopted by governments and industries have effects similar to terrorist actions.
- II. The character's speech defends that the word terrorism should have a much broader meaning than we are used to.
- III. It is possible that society and governments support actions that are sometimes as harmful as terrorist actions.
- IV. Are considered terrorist actions to the character only those listed in the second balloon.
- V. Sometimes terrorist actions are indeed trying to protect society.
- VI. The character admits that all actions taken against the law should be considered terrorist attitudes.

Mark the **CORRECT** answer:

- (A) T, T, T, F, T, F.
- (B) F, F, F, F, T, F.
- (C) F, F, F, T, T, T.
- (D) T, T, T, F, F, F.
- (E) T, T, T, T, T, F.

QUESTÃO 18

According to the text, mark the correct answer:

- (A) In the sentence "...so a few rich people can own everything..." the expression "a few" can be replaced by a little.
- (B) "Letting minks out of cages" can be replaced by releasing minks without changing the main idea of the sentence.
- (C) "Questioning the consumer way of life" is a criticism to communism.
- (D) "Poverty" means having a lot of money.
- (E) The meaning of "logging" in balloon 2 is the same as log in.

Read the text below to answer question 19:

Obama thrills Brazil slum residents with visit to impoverished area of Rio de Janeiro

By Associated Press, Sunday, March 20, 4:11 PM

Rio de Janeiro — President Barack Obama didn't just take in

Rio's famous tourist sites during his visit Sunday, instead making his first stop a notorious slum, City of God (Cidade de Deus), where police recently wrested control from a violent drug gang. At a community center, the president shed his coat and tie, rolled up his sleeves and dribbled a soccer ball one-on-one with a delighted boy. Michelle Obama and daughters Sasha and Malia also kicked a ball around with the kids. Obama then walked out to the street and waved to throngs of cheering residents. Dozens of young children pressed up against a chain-link fence trying to get a glimpse of the U.S. president, as armed guards stood watch on the metal roofs of jumbled shacks. "In this nation of 190 million where half the population is black, Obama's election is an inspiration for many," said Ana Luiza Paradiso, a 40-year-old housewife. "He opened a path for us," Paradiso said. "The fact that he is black lets other people dream. We have a real connection, real empathy for Obama." [...] Advisers said the Rio slum tour was designed to call attention to his push for reducing violence, a major concern for Latin American countries wrestling with drug gang wars and lingering poverty. City of God gained worldwide notoriety after the 2002 film, which told of the slum's transformation over five decades from a government-planned housing project for the poor to a violent haven for cocaine gangs. The same story has been repeated in hundreds of Rio slums.

In 2009, however, City of God became part of an ambitious police "pacification" program, in which security forces clear heavily armed gangs from slums and establish a police presence. The program aims to reduce violence in Rio before the 2014 World Cup and 2016 Olympic Games and improve the lives of shantytown residents by bringing in basic services. Noemia Marinho, a 40-year-old lingerie saleswoman who lives in the slum and got her hair done just for the presidential visit, said she hopes Obama's presence inspires Brazil to pay more attention to her neighborhood. "He is thinking of Rio as more than just the Christ and Copacabana," Marinho said, referring to the city's iconic hilltop statue and world-famous beach. "Maybe our government will look to us more as well."

Available at: Washingtonpost.com — March 28th, 2011 (Adapted).

QUESTÃO 19

According to the text:

- I. Regardless of the strong security, the slum inhabitants enjoyed Obama's presence.
- II. Despite the police pacification program, inhabitants of City of God want more attention from government.
- III. Sasha and Malia refused to play with the shantytown children.
- IV. The slum inhabitants' support for Obama is partially explained by the identification with the skin color of the American president.
- V. Obama promised to improve basic services in City of God, which explained his approval amongst the local residents.
- VI. The story of the occupation by cocaine gangs of City of God is not unique amongst other Rio de Janeiro's slums.

Mark the **CORRECT** answer:

- (A) All the alternatives are correct.
- (B) All the alternatives are incorrect.
- (C) III and V are correct.
- (D) I, II, IV and VI are correct.
- (E) Only III is correct.

Read the text below to answer questions 20 and 21:

In Deference to Crisis, a New Obsession Sweeps Japan: Self-Restraint

With hundreds of thousands of people displaced up north from the earthquake, tsunami and nuclear crisis, anything with the barest hint of luxury invites condemnation. There were only general calls for conservation, but within days of the March 11 quake, Japanese of all stripes began turning off lights, elevators, heaters and even toilet seat warmers. But self-restraint goes beyond the need to compensate for shortages of electricity brought on by the closing of the Fukushima Daiichi nuclear plant. [...]

There are also doubts about whether it is proper to partake in the seasonal pleasures that regulate much of Japanese life. "At this time of the year, we'd usually be talking about going to see cherry blossoms," Hiroshi Sekiguchi, one of the country's best-known television personalities, said on his Sunday morning talk show. In fact, cherry blossom viewing parties and fireworks festivals have been canceled. Graduations and commencements have been put off. Stores and restaurants have reduced their hours or closed. Cosmetics and karaoke are out; bottled water and Geiger counters (device for detecting and measuring radioactivity) are in. It is as if much of a nation's people have simultaneously hunkered down, all with barely a rule being passed or a penalty being assessed. "We are not forced or anything," said Koichi Nakamura, 45, who runs a karaoke shop in Kabukicho, Tokyo's famed entertainment district, where customers looking to sing their lungs out have all but vanished. "I hope it will somehow contribute to the affected areas."

The almost overnight transformation is likely to continue for months, if not years. The hot summer ahead is expected to further strain the nation's electrical network, leading to more disruptive blackouts that make it hard for business to be conducted the Japanese way, face to face and often into the night. The vast entertainment industry that greases corporate Japan, including sushi bars and cabarets, is likely to be deeply hurt. [...]

www.nytimes.com - March 28th, 2011 (Adapted).

QUESTÃO 20

Mark the CORRECT answer according to the text:

- (A) Self-restraint attitudes in Japan are restricted to actions that compensate shortages of electricity brought on by the closing of the Fukushima Daiichi nuclear plant.
- (B) There are no doubts about whether it is proper to partake in the seasonal pleasures that regulate much of Japanese life.
- (C) Kabukicho is a person who confirms that Tokyo's residents are being forced to self-restraint.
- (D) The changes in the Japanese way of life are probably going to last a long time.
- (E) Sushi bars and cabarets are not allowed anymore.

QUESTÃO 21

In relation to the word self-restraint we can state that:

- I. It is not related to self-control.
- II. It stands for a person who is always thinking first of his/her own interest and needs without concern for others.
- III. It can be used to refer to someone who thinks more of others' needs and welfare than of his/her own.
- IV. It reminds people that have pity for themselves.
- V. It could be related to a person who can give up things that he or she wants, in order to help or for a good purpose.
- VI. It is the contrary of what is used to refer to someone who is interested only in taking personal advantage.

Mark the CORRECT answer:

- (A) All the alternatives are correct.
- (B) All the alternatives are incorrect.
- (C) I and IV are correct.
- (D) Only IV is correct.
- (E) III, V, and VI are correct.

Read the extract below to answer questions 22 and 23:

Stave 1: Marley's Ghost

Marley was dead: to begin with. There is no doubt whatever about that. The register of his burial was signed by the clergyman, the clerk, the undertaker, and the chief mourner. Scrooge signed it. [...]

Old Marley was as dead as a door-nail.

Mind! I don't mean to say that I know, of my own knowledge, what there is particularly dead about a door-nail. I might have been inclined, myself, to regard a coffin-nail as the deadest piece of ironmongery in the trade. But the wisdom of our ancestors is in the simile; and my unhallowed hands shall not disturb it, or the Country's done for. You will therefore permit me to repeat, emphatically, that Marley was as dead as a door-nail.

Scrooge knew he was dead? Of course he did. How could it be otherwise? Scrooge and he were partners for I don't know how many years. Scrooge was his sole executor, his sole administrator, his sole assign, his sole residuary legatee, his sole friend, and sole mourner. And even Scrooge was not so dreadfully cut up by the sad event, but that he was an excellent man of business on the very day of the funeral, and solemnised it with an undoubted bargain. The mention of Marley's funeral brings me back to the point I started from. There is no doubt that Marley was dead. This must be distinctly understood, or nothing wonderful can come of the story I am going to relate.

Scrooge never painted out Old Marley's name. There it stood, years afterwards, above the warehouse door: Scrooge and Marley. The firm was known as Scrooge and Marley. Sometimes people new to the business called Scrooge Scrooge, and sometimes Marley, but he answered to both names. It was all the same to him.

Oh! But he was a tight-fisted hand at the grind-stone, Scrooge! A squeezing, wrenching, grasping, scraping, clutching, covetous, old sinner! Hard and sharp as flint, from which no steel had ever struck out generous fire; secret, and self-contained, and solitary as an oyster. The cold within him froze his old features, nipped his pointed nose, shrivelled his cheek, stiffened his gait; made his eyes red, his thin lips blue; and spoke out shrewdly in his grating voice. A frosty rime was on his head, and on his eyebrows, and his wiry chin. He carried his own low temperature always about with him; he iced his office in the dogdays; and didn't thaw it one degree at Christmas. [...]

DICKENS, Charles. A Christmas Carol. Available at: www.planetebook.com (Adapted)

Glossary

Covetous: having or showing a strong desire to possess something (specially something that belongs to somebody else).

Dog days: hottest period of the year (July and August).

Gait: manner of walking or running.

Legatee: person who receives a legacy.

Tight-fisted: stingy; miserly.

Wrench: twist or pull somebody or something violently away from something.

QUESTÃO 22

Read the statements below and mark the CORRECT one according to the text:

- (A) Plenty of evidence is given to prove that Marley is deceased.
- (B) The narrator doesn't know what the relationship between Marley and Scrooge was.
- (C) The sentence "he iced his office in the dogdays" means he wanted to make things worse.
- (D) Scrooge took offense when he was mistaken for Marley.
- (E) Scrooge is described as a generous sociable man.

QUESTÃO 23

Read the statements below and mark the CORRECT answer:

- (A) The sentence "The register of his burial was signed by the clergyman, the clerk, the undertaker, and the chief mourner" is in active voice.
- (B) The sentence "Old Marley was as dead as a door-nail" is in the simple future.
- (C) The expression "to begin with" means *to break up*.
- (D) The apostrophe in "Marley's funeral" means *is*.
- (E) The word "cold" in the sentence "The cold within him froze his old features..." is not an adjective.

Read the following text to answer question 24:

The new anorexics

By Denis Campbell

Eating disorder experts are treating growing numbers of women who are developing anorexia or bulimia in adulthood, long after the teenage years when the conditions usually emerge.

Psychiatrists are seeing more patients who have become seriously ill with either of the crippling conditions for the first time in their 30s, 40s, 50s and occasionally 60s. In many cases, the illness has been triggered by a relationship breaking down, unemployment, the menopause, losing a parent, or seeing children leave home.

Some experts say that the rise in what are called late-onset eating disorders is linked to the fact that some women in their 40s and 50s feel under pressure to look young. This is often due to the prominence of age-defying older female celebrities, such as Madonna and Sharon Stone.

"Five or ten years ago I would've seen one case of an older person developing an eating disorder about once every year or two. But now I see them more often – about five new patients a year with late-onset anorexia nervosa or bulimia," said doctor Sylvia Dahabra, a psychiatrist in Newcastle who works for the regional specialist eating disorders service.

Sian, who didn't want to be fully identified, tells the story of her mother, Fiona, who died of anorexia in 2008 aged 48. "The trauma of me moving out of the family home at 18 to live nearby, and then relocating further away to Bournemouth when I was 21, triggered her serious decline. I was pretty much mum's life, and me leaving meant she was alone. She ended up weighing just six stone when she passed away when I was 21," said Sian. Fiona died in her sleep after contracting bronchial pneumonia. [...]

Dahabra has helped several women who have developed dysfunctional eating behaviours after their husbands left them. "In one case the husband's parting words to her were a derogatory comment about her weight. She associated the breakup with being overweight, began dieting. In the end she was found unconscious at home and hospitalized because her blood sugar level was very dangerously low." [...]

Speak Up. São Paulo: Editora Peixes, n. 282, ano XXIII, 2011, p.14-15 (Adapted).

QUESTÃO 24

Judge the sentences according to the text:

- I. Fiona is an example of someone who became ill because of a relationship breaking down.
- II. In the sentence "She ended up weighing just six stone when she passed away when I was 21," the expression "passed away" can be replaced by *died*.
- III. To the experts, the growing numbers of women developing anorexia or bulimia in adulthood is due to the fact that some women in their 40s or 50s refuse to look young like Madonna and Sharon Stone do.
- IV. Bulimia and anorexia are examples of crippling conditions that threaten adults' health if they are under these vulnerable conditions: moving to another place, starting a new career, or seeing children become homeless people.
- V. In the following extract "In one case the husband's parting words to her were a derogatory comment about her weight," the underlined words are used, respectively, as an object pronoun and as a possessive adjective.

- (A) I and III are correct.
- (B) I and IV are correct.
- (C) II and V are correct.
- (D) All the alternatives are correct.
- (E) All the alternatives are incorrect.

PROVA DE LINGUA ESPANHOLA

Lea el texto abajo y conteste a las cuestiones 17 y 18:

Hay un cuadro en la pared de enfrente, le dije. Lo pintó *Figurita*, un hombre a quien quisimos mucho, el mejor bailarín de burdeles que existió jamás, y de tan buen corazón que le tenía lástima al diablo. Lo pintó con barniz de buques en el lienzo chamuscado de un avión que se estrelló en la Sierra Nevada de Santa Marta y con pinceles fabricados por él con pelos de su perro. La mujer pintada es una monja que secuestró de un convento y se casó con ella. Aquí lo dejo, para que sea lo primero que veas al despertar.

No había cambiado de posición cuando apagué la luz, a la una de la madrugada, y su respiración era tan tenue que le tomé el pulso para sentirla viva. La sangre circulaba por sus venas con la fluidez de una canción que se ramificaba hasta los ámbitos más recónditos de su cuerpo y volvía al corazón purificada por el amor.

MARQUEZ, Gabriel García. *Memorias de mis putas tristes*. Buenos Aires: Delbolsillo, 2010, p. 64.

QUESTÃO 17

De acuerdo con el texto, se puede decir que:

- I. El cuadro en la pared se llama *Figurita*.
- II. El artista utilizó un pincel fabricado con un lienzo chamuscado.
- III. El pintor se inspiró en una mujer religiosa para crear su obra.
- IV. La obra no es importante para el pintor aunque tenga mucho valor financiero.
- V. El pintor del cuadro también se dedicaba a otra forma de arte.

Señale la respuesta CORRECTA:

- (A) I, II y IV
- (B) I y IV
- (C) III y V
- (D) I y II
- (E) Todas están correctas

QUESTÃO 18

Según el texto, indique si las afirmativas son falsas (F) o verdaderas (V):

- I. El narrador tuvo duda si la mujer estaba viva o no.
- II. Se escuchaba una canción suave en la habitación.
- III. La palabra **estrelló** nos permite percibir que la narrativa se pasa de noche.
- IV. A la una de la madrugada la mujer dejó de respirar.
- V. La mujer pintada es la misma que duerme al lado del narrador.

Señale la respuesta CORRECTA:

- (A) F,F,V,F,F.
- (B) V,V,F,F,F.
- (C) V,F,F,F,F.
- (D) F,F,F,F,F.
- (E) V,V,V,V,V.

Lea el texto abajo y conteste a las cuestiones 19 y 20:

Jueves, 10 de marzo 2011

Ecuador en alerta por tsunami

El terremoto en Japón ha despertado el miedo. Apunto que el presidente Rafael Correa firmó un decreto del estado de excepción, por

60 días, por el cual se ordena la evacuación hasta conocer cómo se desarrolla el probable tsunami que puede afectar a Ecuador.

Los evacuados serían de todo el perfil costanero del país (Esmeraldas, Manabí, Guayas, Santa Elena y El Oro), al igual que las costas de Galápagos.

Para ello, Correa - quien habló alrededor de las 06:40 de este viernes - pidió la calma y la colaboración de la ciudadanía: "Si no pasa nada, qué bueno, pero no podemos arriesgar (...) No aceptaremos negligencias ni necesidades", y añadió que "tenemos tiempo para una evacuación ordenada".

Y en caso de que no suceda nada, la población podría retornar a sus viviendas dos horas después del anuncio de la llegada de las olas.

Hasta las 09:30 aún no se había procedido a evacuar. Según el ministro del Interior, Alfredo Vera, esa operación "será en el momento oportuno".

Las autoridades de las Islas Galápagos, por ejemplo, están a la espera de una determinación del Instituto Oceanográfico de la Armada de Ecuador (Inocar) para empezar la evacuación, a puntos altos, de las 17.000 personas que allí habitan.

Los que sí se han suspendido son los vuelos aéreos hacia Galápagos, Manta y Esmeraldas. Y la disposición de que ninguna embarcación esté en la mar no se hizo caso en Esmeraldas [...]

El director del Inocar, Jorge Cárdenas, puntualizó que se desconoce aún la magnitud en que la ola pueda llegar a las costas ecuatorianas. Cárdenas consideró que "el hecho es bastante preocupante, pues se prevé un escenario negativo con una ola que alcance los tres metros".

Pese a ello, dijo que la situación depende de cómo se presente el incremento del mar en las costas riverleñas de Centroamérica, para tener "indicios de cómo será la ola" en el país.

De acuerdo a Cárdenas, la amenaza depende de la velocidad de propagación de la ola y de la velocidad con la que pueda llegar a las costas ecuatorianas. [...]

www.ultimasnoticias.ec - Accesado en 14 de marzo de 2011. (adaptado)

QUESTÃO 19

En las opciones abajo, señale la que es INCORRECTA:

- El presidente Rafael Correa ha firmado un decreto del estado de excepción por el cual se ordena la evacuación hasta conocer cómo se desarrolla el probable tsunami que puede afectar a Ecuador.
- Correa pidió la calma y la colaboración de la ciudadanía para una evacuación ordenada.
- Las autoridades de las Islas Galápagos están a la espera de una determinación del Instituto Oceanográfico de la Armada de Ecuador (Inocar) para empezar la evacuación.
- El director del Inocar, Jorge Cárdenas, puntualizó que ya se conoce la magnitud en que la ola pueda llegar a las costas ecuatorianas.
- Una de las preocupaciones de las autoridades es la velocidad de la ola.

QUESTÃO 20

En la frase "Y en caso de que no suceda nada, la población podría retornar a sus viviendas dos horas después del anuncio de la llegada de las olas", la palabra subrayada, en su forma singular, es sinónimo de:

- Vecindad
- Hogar
- Sábana
- Vividor
- Maladanza

Lea el texto y responda la cuestión 21 :

El sexo de los angeles

En la Edad Media, las disputas sobre teología y metafísica arrojaron luz sobre importantes puntos de doctrina. Pero no faltaron amantes de la retórica que se ocuparon de asuntos triviales y disparatados. Fueron famosas, por ejemplo, las largas controversias acerca de cuantos granos forman un montón (¿cuatro? ¿diez? ¿Una bolsa entera?) Los

seudofilósofos de aquella época se empeñaron también en dilucidar a partir de que número de pelos un hombre llega a ser calvo. Tampoco las mujeres escaparon a esas batallas: mientras algunos sostenían que Dios no les había concedido alma, otros abogaban por que se le reconociera una... pero chiquitita. Entre tanto absurdo, el sexo que poseen los ángeles motivó escritos y debates. ¿Se los debía concebir como masculinos o asexuados, hermafroditas o inmateriales? Hoy el asunto ha quedado de lado. "El sexo de los ángeles" se refiere a cualquier derroche de sutileza con patente de erudición. En palabras más simples: un divague "al cohete".

ZIMERMANN, Héctor. Tres mil historias de frases y palabras que decimos a cada rato. Buenos Aires: Aguilar, 1999, p. 94.

QUESTÃO 21

Según el texto arriba, se puede afirmar que:

- Hubo en la Edad Media importantes descubiertas científicas hechas por los pseudofilósofos.
- Gracias a los pseudofilósofos, se sabe que los ángeles son hermafroditas.
- No se discutía la posibilidad de los ángeles ser inmateriales.
- Hubo personas que abogaban que las mujeres no tenían alma.

Señale la respuesta CORRECTA:

- Solamente la IV está correcta.
- II y IV están correctas.
- I, II y III están correctas.
- Todas están correctas.
- Todas están incorrectas.

Interprete la historieta y responda a las cuestiones 22 y 23:



QUESTÃO 22

De acuerdo con la historieta, la palabra **inodoro**, se refiere a:

- (A) Un producto líquido para el lavado del cabello.
- (B) Una cosa que no tiene olor.
- (C) Una taza del váter (retrete).
- (D) La llave colocada en la boca de una cañería o en un depósito para regular el paso de líquido.
- (E) El instrumento formado por hileras de pelillos rígidos que, distribuidos sobre una base plana, sirven para limpiar o peinar.

QUESTÃO 23

Señale la frase que NO es un ejemplo de conjugación pronominal:

- (A) "No te enojés conmigo"
- (B) "Se me cayó tu cepillo"
- (C) "Pero no te preocupés"
- (D) "Menos mal que me lavé"
- (E) "En el inodoro"

Lea el texto abajo para responder a la cuestión 24:

Últimos avances para la cura del VIH Sida

Reciba un fraternal saludo y mil bendiciones por su magnífica labor. Quisiera saber que información a la fecha tiene sobre una posible cura del VIH. Tengo entendido que luego del encuentro realizado en México quedó bien claro que uno de los retos es detener lo más pronto posible esta pandemia que nos afecta a millones de personas confirmadas, sin que se tengan en realidad datos de los millones quizás de portadores que aún no asumen la responsabilidad de hacerse la prueba y cuyo temor es comprensible. Doctor, sé que su información se convertirá en una voz de esperanza para muchos de nosotros que esperamos ansiosos ese día que espero no sea lejano. Estoy seguro que los desafíos a la Ciencia no pueden ser en vano y más cuando existen seres con mucha capacidad e inteligencia para lograrlo. Un abrazo y muchas gracias de nuevo por su dedicación a acompañarnos.

Je

Respuesta del Dr. Natterstad

Querido Je,

Tu pregunta es de lo más oportuna. Creo que el año 2010 señaló un momento decisivo para la búsqueda de la erradicación (una cura) del VIH. Fue un año en el que la discusión de una cura realmente previsible desempeña un papel más importante que nunca en muchas conferencias y publicaciones científicas. De hecho apareció en una revista médica en diciembre un informe de seguimiento que trata de un hombre ("el paciente de Berlín") que llevaría más de tres años curado.

Hay más buenas noticias: ¡Un grupo internacional de investigadores se ha fijado una meta de encontrar una cura en la próxima década! ¿Qué te parece esa voz de esperanza?

Un abrazo fuerte,

Dr. Steve Natterstad

Disponível em www.thebody.com (con adaptaciones) Accesado en 14 de marzo 2011.

QUESTÃO 24

Considerando el texto, es INCORRECTO decir que:

- (A) "... portadores que aún no asumen la responsabilidad de hacerse la prueba" se refiere a las personas que posiblemente tienen VIH, pero sin confirmación.
- (B) El Dr. Natterstad, en su respuesta a Je, considerando hechos como la cura del "paciente de Berlín", argumenta que en 2010 se encontró una solución definitiva para el sida.
- (C) En la frase "lo más pronto posible" la palabra "pronto" tiene la idea de brevedad.
- (D) La palabra "lejano" es sinónimo de "distante".

- (E) La palabra "retos", en "quedó bien claro que uno de los retos es detener lo más pronto posible", podría ser sustituida por "desafío" sin cambiar el significado general de la frase.

PROVA DE MATEMÁTICA**Sobre Catástrofes Naturais**

O Planeta Terra sempre foi palco de grandes catástrofes naturais. Há regiões no mundo em que estas catástrofes ocorreram com maior ou menor intensidade. A seguir, temos uma tabela com a ocorrência de alguns dos grandes terremotos e maremotos (que nada mais é do que um terremoto marítimo) já evidenciados na crosta terrestre, com algumas informações disponíveis:

Tabela 1: Número de vítimas fatais, ano de ocorrência e magnitude de alguns dos grandes terremotos e maremotos - 2011

Local de ocorrência	Número de vítimas fatais (aproximadamente)	Ano	Magnitude do terremoto na Escala de Richter
Calcutá (Índia)	200.000	1.737	–
Lisboa (Portugal)	60.000	1.755	–
Quito (Equador)	40.000	1.797	–
Messina (Itália)	120.000	1.908	7,5
Kwanto (Japão)	143.000	1.923	8,2
Tangshan (China)	650.000	1.976	7,6
Los Amates (Guatemala)	23.000	1.976	7,9
Islamabad (Paquistão)	19.000	2.005	7,6
Porto Príncipe (Haiti)	220.000	2.010	7,0
Concepcion (Chile)	1.000	2.010	8,8
Nordeste do Japão	12.000 (até o momento)	2.011	8,9

Fonte: www.unb.br

Aproximadamente 6.000 sismos (terremotos) são detectados anualmente, por sismógrafos, no Planeta Terra, sendo que, de 15 a 20 destes, tem efeitos significativos em termos de destruição. Estes sismos são mensurados a partir de modelos matemáticos ou técnicas, sendo que uma das mais conhecidas e utilizadas é a Escala de Richter (em homenagem ao seu inventor, o sismólogo norte americano Charles Francis Richter que construiu a escala em conjunto com o sismólogo Beno Gutenberg). Uma expressão muito útil (elaborada por Richter) na determinação da magnitude de um terremoto é a equação logarítmica:

$$M_s = \log_{10} (A.f) + 3,30$$

Em que:

M_s = magnitude do terremoto na Escala Richter.

A = valor numérico da amplitude da onda registrada em um sismógrafo, em micrômetros (μm).

f = valor numérico da frequência da onda, em Hertz (Hz).

em que o produto $(A.f)$ é o logaritmando do termo logaritmo.

De acordo com as informações acima, responda às questões 25 e 26.

QUESTÃO 25

A média aritmética das magnitudes dos terremotos ocorridos do século XX até o momento, apresentados na tabela anterior, é:

Considere duas casas decimais após a vírgula.

- (A) 6,35
- (B) 7,93
- (C) 7,05
- (D) 5,77
- (E) 7,95

QUESTÃO 26

Utilize a equação logarítmica para determinar a magnitude de um terremoto cuja amplitude de onda registrada pelo sismógrafo é de 50.000 μm e frequência da onda 0,2 Hz. Então a magnitude deste terremoto é de:

- (A) 5,30
- (B) 6,30
- (C) 7,30
- (D) 8,00
- (E) 9,00

QUESTÃO 27

De acordo com I Frahm (2005) desde o século VI a.C. há evidências sobre a descoberta dos números irracionais, pois, a descoberta de que a diagonal de um quadrado de lado unitário (ou seja, de lado igual a 1) não corresponde a um número inteiro era algo impensável até então. Certa lenda, datada da Grécia Antiga, mostra que, por volta de 429 a.C. durante a Guerra do Peloponeso, uma praga exterminou boa parte da população de Atenas e que sacerdotes foram enviados ao oráculo de Apolo, na cidade de Delfos, com o objetivo de obter respostas para uma cura da peste. O oráculo então respondeu: o Altar de Apolo, localizado na cidade de Delfos, que tem formato cúbico, deve ser duplicado. Os atenienses, de imediato, dobraram todas as dimensões das arestas do Altar e, mesmo assim, a peste continuou a atacar.

IFRAHM G. Os números: história de uma grande invenção. 11 ed. São Paulo: Globo, 2005.

Considerando que o Altar de Apolo tinha o formato inicial de um cubo de aresta $1m$, analise as afirmativas a seguir com base nas informações acima:

- I. O volume duplica já que a medida da aresta dobrou;
- II. O volume octuplica tendo em vista que a medida da aresta dobrou;
- III. As medidas das diagonais do Altar de Apolo antes e depois da duplicação são respectivamente $\sqrt{3}m$ e $2\sqrt{3}m$;
- IV. As medidas das diagonais do Altar de Apolo antes e depois da duplicação são respectivamente $\sqrt{2}m$ e $2\sqrt{2}m$.

Conclui-se então que:

- (A) I, II, III e IV são falsas
- (B) I, II, III e IV são verdadeiras
- (C) Apenas II e IV são verdadeiras
- (D) Apenas II e III são verdadeiras
- (E) Apenas I, II e III são falsas

QUESTÃO 28

Um produtor estava vendendo ovos de galinha na feira de seu bairro em uma cesta. O primeiro cliente que o vendedor atendeu fez o seguinte pedido: quero a metade dos ovos que estão na cesta mais meio ovo. O vendedor prontamente o atendeu e lhe entregou a quantidade solicitada. Sabendo que o feirante não quebrou nenhum ovo para atender seu cliente e que restou apenas um ovo na cesta, pode-se afirmar que o cliente levou:

- (A) 2 ovos
- (B) 3 ovos
- (C) 4 ovos
- (D) 5 ovos
- (E) 6 ovos

QUESTÃO 29

Na divisão de uma herança para três herdeiros, um advogado cobra $\frac{1}{5}$ do valor total da herança para acompanhar os trâmites legais desta divisão. Sabendo-se que os herdeiros irão receber partes iguais, deduzindo-se o valor devido ao advogado, qual fração a seguir representa a parte que cada herdeiro receberá em relação ao total da herança?

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{3}{15}$
- (E) $\frac{4}{15}$

QUESTÃO 30

Sabendo que $u(x) = [f(x) \cdot g(x)] \cdot [g(x) + h(x)]$ e dados os seguintes polinômios: $f(x) = 2x^3 + x^2 - 3x$; $g(x) = 2x^2 + 3x$ e $h(x) = -3x + 1$. Pode-se afirmar que $u(x)$ é:

- (A) $-2x^3 + 2x^2 - x + 1$
- (B) $2x^3 - 2x^2 + x - 1$
- (C) $x^3 - 2x^2 + x - 1$
- (D) $2x^3 - 2x^2 + 2x - 1$
- (E) $2x^3 - x^2 + x - 1$

QUESTÃO 31

No Campeonato Tocantinense de Futebol Profissional da 1ª Divisão / Edição 2011, as 8 (oito) equipes participantes seguem o regulamento da realização dos jogos em 3 (três) fases, com a seguinte forma de disputa:

- 1) Na 1ª fase as 8 (oito) equipes jogarão entre si apenas em jogos de ida, classificando-se para a 2ª fase as 4 (quatro) primeiras equipes;
- 2) Na 2ª fase as 4 (quatro) equipes classificadas na 1ª fase formarão apenas um grupo e jogarão entre si em jogos de ida e volta, classificando-se para a 3ª fase - "Final" as 2 (duas) primeiras equipes;
- 3) Na 3ª fase - "Final" as 2 (duas) equipes classificadas na fase anterior, jogarão entre si, em jogos de ida e volta.

Fonte: www.fff.org.br

Com base nos dados anteriores, faz-se as seguintes afirmações:

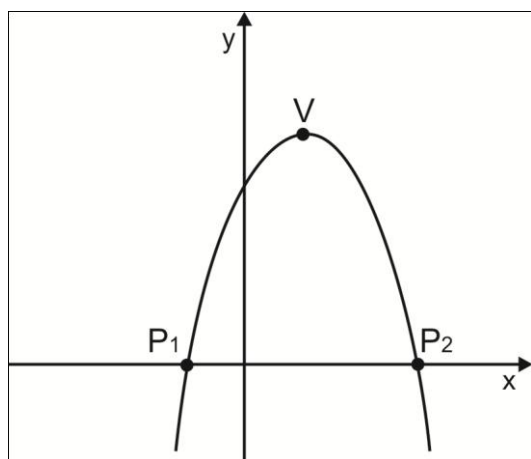
- I. O número total de jogos da 1ª fase do Campeonato é de 28 jogos;
- II. O número total de jogos da 2ª fase do Campeonato é de 12 jogos;
- III. O número total de jogos do Campeonato é de 54 jogos.

Analisando as afirmações anteriores, pode-se concluir que:

- (A) I, II e III são verdadeiras
- (B) I, II e III são falsas
- (C) Apenas II e III são falsas
- (D) Apenas I e III são falsas
- (E) Apenas a III é falsa

QUESTÃO 32

Sabendo-se que os pontos P_1 e P_2 são os zeros da função $y = -x^2 + 2x + 3$, e que o ponto V é o vértice da parábola, conforme representação no gráfico a seguir:



Pode-se afirmar que a metade da distância entre P_1 e P_2 vale:

- (A) 5 unidades de medida
- (B) 4 unidades de medida
- (C) 3 unidades de medida
- (D) 2 unidades de medida
- (E) 1 unidade de medida

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

Redija um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO, em prosa**. Observe rigorosamente as orientações e informações a seguir:

- O texto deve ser desenvolvido segundo o tema.
- O tema vem acompanhado de uma coletânea, que tem o objetivo de orientar sua linha argumentativa.
- Sua redação será **ANULADA** se você: fugir ao **tema** proposto; desconsiderar a **coletânea**; não atender ao **tipo de texto** exigido.
- Seu texto deve ser redigido com letra legível. Rasuras e letra ilegível acarretam perda de pontuação.

Tema

A superficialidade da leitura na era digital

COLETÂNEA

Texto 1: Reportagem

O texto na era digital

Edgard Murano

(...)

Superficialidade

Há quem veja [na] torrente de informações que jorra na internet um fator negativo, dificultando nossa concentração em textos de fôlego como romances, por exemplo. Em artigo controverso publicado na revista *The Atlantic* em 2008, intitulado "O Google Está nos Deixando Idiotas?", o crítico de tecnologia Nicholas Carr defende a tese de que a navegação na internet está interferindo em nossa capacidade de leitura. Se antes, afirma Carr, ele se sentia um "mergulhador num oceano de palavras", hoje ele literalmente se sente "esquiando nesse oceano", dando a entender que a experiência de ler proporcionada pela internet é bastante superficial.

Por falar em imersão, para Roseli Deieno Braff, supervisora de língua portuguesa da editora COC, essa geração que já nasceu imersa na tecnologia não possui carência de informações, pois está sempre conectada. Porém falta muitas vezes a capacidade de se aprofundar mais no que leem e, consequentemente, de separar o joio do trigo.

- Não falta informação para esses jovens, mas muitas vezes falta a capacidade de processar e refletir sobre tudo o que leem. Ansiosos e inquietos, consideram uma tarefa muito difícil ler um livro de cem páginas. Nesse sentido, a ausência de concentração torna-se muito negativa, obstáculo inclusive para a resolução dos problemas que a vida certamente vai oferecer - afirma Roseli.

Ainda que o processo de reflexão não esteja acompanhando o ritmo acelerado com que esta geração vem consumindo informações, a professora de português Rosângela Cremaschi, do curso de Comunicação Escrita da FAAP, acredita que a diversidade de códigos e linguagens tem deixado os jovens mais atentos e receptivos.

- A internet deixou o leitor mais receptivo e participativo, pois recebe informações em diferentes linguagens e por meio de leituras não lineares. O texto até então "sagrado" se torna mais acessível. Se antes o ato de ler era algo distante, a internet acabou com isso, o que é positivo - defende Rosângela.

O escritor Michel Laub também vê com bons olhos os novos hábitos de leitura incutidos pela tecnologia. Para ele, a propensão a textos mais curtos em sites e blogs não nos tornou necessariamente mais dispersos ou desatentos. Ao contrário: lê-se mais do que antigamente.

- Os que leem textos mais longos e difíceis são uma minoria como sempre foram. Mas o restante das pessoas, que há uma década não lia nada, hoje trabalha com o texto escrito boa parte do tempo, e isso cria um certo hábito de leitura, mesmo que diluído - afirma.

(...)

Revista Língua Portuguesa. Ano 5. Nº 64. Fevereiro de 2011. p. 28-31. (Texto adaptado)

Texto 2: Tabela

Tabela 1.26.2 - Percentual das pessoas que utilizaram a Internet para cada finalidade, na população de 10 anos ou mais de idade que utilizou a Internet, no período de referência dos últimos três meses, por Grandes Regiões e sexo, segundo a finalidade do acesso à Internet - 2008

Finalidade do acesso à Internet (1)	Percentual das pessoas que utilizaram a Internet para cada finalidade, na população de 10 anos ou mais de idade que utilizou a Internet, no período de referência dos últimos três meses (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	Total					
Educação e aprendizado	65,9	69,4	68,5	63,4	68,3	67,2
Comunicação com outras pessoas	83,2	78,1	82,3	83,9	84,1	82,8
Atividade de lazer	68,6	64,8	67,2	69,4	69,8	67,9
Leitura de jornais e revistas	48,6	43,1	43,1	51,0	49,0	50,3
Interação com autoridades públicas ou órgãos do governo	15,2	12,2	11,4	16,4	16,7	15,9
Comprar ou encomendar bens ou serviços	15,4	13,7	11,1	17,4	15,5	14,6
Transações bancárias ou financeiras	13,1	7,0	8,1	15,5	14,3	13,6
Buscar informações e outros serviços	25,5	20,2	22,6	27,4	26,6	22,6
(...)						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas que utilizaram a Internet para mais de uma finalidade.

Disponível no site http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acessoainternet2008/tabelas/tab_finalidade.pdf. Acesso em 25 de abril de 2011. (Tabela adaptada)

Proposta de redação

Levando em consideração as colocações feitas na reportagem a respeito das experiências de leitura proporcionadas pela internet e os dados da tabela do IBGE sobre a finalidade do acesso à internet, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre a superficialidade da leitura na era digital.

RASCUNHO FOLHA DE REDAÇÃO

--

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
27	
29	
30	